

- **Brasil e França discutem possibilidades de novas ações de cooperação transfronteiriças***
- **IME e CAEx realizam avaliações de viaturas Guarani e Mowag Piranha IIIC***
- **Coreia do Norte alerta para ataque preventivo "superpoderoso"; EUA planejam próximo passo**
- **Sistema 'tapete mágico' faz pousos em porta-aviões ficarem bem mais fáceis***

Brasil e França discutem possibilidades de novas ações de cooperação transfronteiriças*

O Comandante Superior das Forças Armadas francesas na Guiana, major-brigadeiro Pierre-Jean Dupont, esteve nesta quarta-feira (19) no Ministério da Defesa (MD) para discutir possibilidades de ampliar a cooperação nas fronteiras, entre o Brasil e a Guiana Francesa. As Forças Armadas francesas querem ampliar a cooperação, especialmente, com a troca de informações entre os agentes governamentais, no combate aos crimes transfronteiriços, proteção ao meio ambiente e no controle de doenças tropicais.

"Avançamos muito nas operações combinadas franco-brasileiras", disse o comandante francês, no início da reunião.

Representando a parte brasileira na reunião, o subchefe de Assuntos Internacionais do MD, major-brigadeiro Jair Gomes da Costa Santos, relatou que o País sempre está atento a novas oportunidades de colaboração conjunta com os vizinhos. "O Brasil e a França tem uma relação bastante estreita, mas podemos discutir novas formas de cooperar", acrescentou brigadeiro Santos.

O subchefe de Operações Conjuntas do MD, brigadeiro Hudson Costa Potiguara, explicou ao comandante francês que o Brasil anunciou recentemente uma nova política de combate aos crimes transfronteiriços, o Programa de Proteção Integrada de Fronteiras. "Nossas operações agora são de curta duração e pontuais, porém mais eficazes. Podemos pensar em novas operações combinadas", argumentou o brigadeiro Potiguara. A França também mostrou interesse na participação de aeronaves brasileiras de patrulha marítima nas operações coordenadas de combate à pesca ilegal na área marítima entre os dois países.

A Guiana Francesa possui 630 km de fronteira com o Brasil. "Temos a maior fronteira terrestre fora da França", completou o brigadeiro Dupont. Atualmente, as Forças Armadas francesas mantêm na Coletividade Única da Guiana - denominação política a partir de 2015 -, cerca de 2,2 mil militares. A principal missão das forças francesas é dar proteção ao Centro Espacial.

O componente aéreo da França possui 12 aeronaves no território guianense, entre aeronaves de asa fixa e helicópteros que prestam apoio logístico em operações. Já a força naval deve agregar em breve à sua frota na região mais três novos navios. O major-brigadeiro Dupont aproveitou para informar que um desses novos navios devem ir a Belém, no Pará, assim que chegarem na Guiana Francesa.

Na sua apresentação, o comandante francês falou um pouco sobre as operações realizadas na Guiana Francesa. A mais importante delas, segundo o brigadeiro Dupont, a Operação Titan monitora e protege, em conjunto com as três forças armadas francesas, o Centro Espacial de Kourou. Aproximadamente 450 militares no terreno oferecem segurança à base de lançamento.

Outra atividade exercida pelas forças francesas é de combate a mineração ilegal, principalmente, a extração e o contrabando de ouro na região. Somente no ano passado, a Operação Harpie, que reprime este tipo de ilícito, apreendeu 1 milhão de euros em materiais utilizados em garimpos clandestinos. "Nesta ação, trabalhamos em conjunto com os militares brasileiros", explicou comandante.

Ainda de acordo com o brigadeiro Dupont, a edição da Harpie 2016 recolheu, em garimpagem ilegal, 6 toneladas de ouro. Além disso, a marinha francesa faz repressão também a pesca ilegal com o controle e a fiscalização de embarcações na costa marítima. No ano passado foram apreendidos 270 km de redes, 110 toneladas de peixe na pesca ilegal e 35 embarcações apreendidas.

Para finalizar, o comandante superior apresentou alguns resultados das ações conjuntas entre o Brasil e a França no combate a crimes transfronteiriços. Em 2016, os dois países realizaram 37 ações e 10 patrulhas navais, com postos de controle fluvial.

O subchefe de Política e Estratégica do MD, almirante Carlos Eduardo Arentz, fez uma apresentação "Os Desafios no Atual Contexto Estratégico da América do Sul".

Participaram ainda da reunião, o coronel Laudercy de Aguiar Dias, da Subchefia de Inteligência Operacional; o capitão-de-fragata Sérgio Cysne Vieira de Sousa Filho, da Subchefia de Assuntos Internacionais do MD; o adido de defesa e aeronáutico da embaixada da França no Brasil, coronel Charles Orlianges; e a oficial de relações

internacionais do Comando Superior da Guiana Francesa, tenente-coronel Sylvie Gonçalves.

Fonte: Ministério da Defesa

Data: 19 de abril de 2017

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/30245-brasil-e-guiana-francesa-discutem-possibilidades-de-novas-aco-es-nas-fronteiras>

IME e CAEx realizam avaliações de viaturas Guarani e Mowag Piranha IIIC*

No dia 18 de abril, foi concluída uma bateria de testes com a “Viatura Blindada de Transporte de Pessoal” (VBTP) Mowag Piranha IIIC e com a “Viatura Blindada de Transporte de Pessoal – Média sobre Rodas” (VBTP-MR) Guarani.

Esses testes foram realizados no Centro de Avaliações do Exército (CAEx), com o objetivo de realizar a medição da aceleração vertical dos pontos de ancoragem da suspensão, dos assentos dos tripulantes e do centro de gravidade dos veículos, monitorando seus respectivos comportamentos dinâmicos.

Tais medições serão utilizadas no desenvolvimento das dissertações de Mestrado do Major Alejandro Oscar Peralta, do Exército da Argentina; do Capitão de Corveta André Noronha de Oliveira, da Marinha do Brasil e da 1º Tenente Caroline Goulart Campos, do Exército Brasileiro, todos Mestrandos do IME.

Esse projeto, desenvolvido pelo IME em conjunto com o CAEx, servirá de subsídio para desenvolvimento de novos “Materiais de Emprego Militar” (MEM), particularmente no

seguimento de viaturas blindadas sobre rodas, pelo Exército Brasileiro, pela Marinha do Brasil e pelo Exército da Argentina.

Fonte: Forças Terrestres

Data da publicação: 18 de abril

Link: <http://www.forte.jor.br/2017/04/18/ime-e-caex-realizam-avaliacoes-de-viaturas-guarani-e-mowag-piranha-iiic/>

Coreia do Norte alerta para ataque preventivo "superpoderoso"; EUA planejam próximo passo

Por Ju-min Park

SEUL (Reuters) - A mídia estatal da Coreia do Norte alertou os Estados Unidos para um "ataque preventivo superpoderoso" depois que o secretário de Estado norte-americano, Rex Tillerson, disse que os EUA estudam maneiras de obter resultados da pressão sobre Pyongyang em reação ao programa nuclear norte-coreano.

O presidente dos EUA, Donald Trump, endureceu a postura diante do líder norte-coreano, Kim Jong Un, que repudiou as repreensões de sua única grande aliada, a China, e leva adiante seus programas nuclear e de mísseis, afrontando sanções do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

O Rodong Sinmun, jornal oficial do governista Partido dos Trabalhadores da Coreia do Norte, não mediu as palavras.

"No caso de nosso ataque preventivo superpoderoso ser lançado, irá eliminar completa e imediatamente não só as forças de invasão imperialistas dos EUA na Coreia do Sul e nas áreas circundantes, mas os EUA continentais, e reduzi-los a cinzas", disse.

A reclusa Coreia do Norte ameaça destruir o Japão, a Coreia do Sul e os EUA com frequência e não refreou sua agressividade nem mesmo depois de um teste de míssil fracassado no domingo, um dia depois de fazer uma grande exibição de mísseis durante um desfile na capital.

"Estamos analisando toda a situação da Coreia do Norte, tanto em termos do patrocínio estatal ao terrorismo quanto outras maneiras pelas quais podemos pressionar o regime de Pyongyang a se reengajar conosco, mas se reengajar conosco em uma condição diferente do que conversas passadas proporcionaram", disse Tillerson a repórteres em Washington na quarta-feira.

O vice-presidente norte-americano, Mike Pence, que faz uma viagem por aliados asiáticos, disse mais de uma vez que a "era de paciência estratégica" com a Coreia do Norte acabou.

O presidente da Câmara dos Deputados dos EUA, Paul Ryan, disse durante uma visita a Londres que a opção militar deve ser parte da pressão por resultados.

"Permitir que este ditador tenha este tipo de poder não é algo que nações civilizadas podem permitir que aconteça", afirmou ele em referência a Kim.

Ryan disse ter ficado animado com os resultados dos esforços chineses para reduzir a tensão, mas que é inaceitável Pyongyang ser capaz de atacar aliados com armas nucleares.

Fonte: Reuters

Data da publicação: 20 de abril

Link: <http://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKBN17M1AQ-OBRWD?sp=true>

Sistema 'tapete mágico' faz pousos em porta-aviões ficarem bem mais fáceis*

Se você está lendo esse texto, é grande a probabilidade de que você nunca tenha pilotado um caça na vida. Mesmo se esse for o seu caso, é ainda mais improvável que você já tenha sido forçado a pousar em um porta-aviões. Fosse essa a sua realidade, então você saberia que a enorme quantidade de variáveis envolvidas nesse procedimento é suficiente para deixar qualquer piloto com níveis de estresse maiores do que os sofridos por tropas de infantaria durante combate real.

Agora, pilotos de caças nos modelos F/A-18E/F Super Hornet e EA-18G Growler estão praticando pousos no USS Washington com o apoio de um sistema que torna todo o procedimento extremamente mais fácil. A novidade se chama Orientação Marítima Aumentada com Controles Integrados para Tecnologias Habilitadores de Aproximação de Porta-Aviões e Recuperação de Precisão, expressão que certamente foi escolhida porque, no idioma inglês, forma a sigla MAGIC CARPET (“Tapete Mágico”, em tradução livre).

O sistema permite que o piloto se concentre apenas na tarefa de determinar o trajeto que o caça fará durante o pouso, assumindo o comando de todos os outros cálculos e adaptações que podem surgir por conta das mais sutis variações causadas por ventos, movimento da embarcação e outros fatores. Conseqüentemente, a novidade aumenta bastante a segurança e a eficiência do procedimento para os pilotos, que ainda estão no controle, mas têm bem menos preocupações.

Melhor que a encomenda

“Todos os resultados mostraram benefícios, com redução de dispersão de aterragem [diferença entre o ponto real e o ideal de contato da nave com o solo] de mais de 50% quando comparados com as técnicas de controle de pouso atuais”, afirmou o engenheiro-sênior de aeromecânica do Comando de Sistemas Aéreos Navais (NAVAIR, na sigla em inglês). Na prática, isso significa que os pilotos conseguem pousar bem mais perto de onde realmente queriam.

A expectativa original era que a novidade fosse lançada oficialmente em 2019, mas os resultados nos testes foram tão positivos que a NAVAIR recebeu ordens de entregar o sistema já como está antes disso. Isso significa que nem todas as funções que deveriam estar incluídas na versão final estarão prontas, mas isso também permitirá que o “Tapete Mágico”, renomeado para Modo de Pouso com Precisão (PLM, na sigla no idioma original), receba sugestões de melhorias dos próprios pilotos.

Fonte: Tecmundo

Data da publicação: 17 de abril

Link: <https://www.tecmundo.com.br/tecnologia-militar/115897-sistema-tapete-magico-pousos-porta-avioes-ficarem-faceis.htm>

* Não mencionado o autor no texto.